

Fatores de Risco para Transtornos do Comportamento Alimentar em adolescentes estudantes de ballet clássico de Porto Alegre, RS

Luiza Oldenburg; Rafaela da Silveira Corrêa; Jéssica Lorenzzi Elkfury; Júlia Dubois Moreira; Ingrid Schweigert Perry

A prática de ballet clássico parece estar associada com maior risco de desenvolvimento de Transtornos do comportamento alimentar (TCA). Objetivo: identificar insatisfação com a imagem corporal em adolescentes do sexo feminino estudantes de ballet clássico de Porto Alegre, além de determinar prevalência de sintomas de TCA nas mesmas. De caráter transversal, o estudo contou com amostra de 53 adolescentes, com 12 a 17 anos, que frequentam escolas de ballet clássico, sorteadas através da listagem obtida por meio da Associação Gaúcha de Dança. As variáveis estudadas foram: socioeconômicas, antropométricas, demográficas, composição corporal, sintomas para anorexia e bulimia nervosa, imagem corporal e o ballet. Foram utilizados os testes BSQ-34, EAT-26, além de um questionário sobre o Comportamento Alimentar e Imagem Corporal de Adolescentes. Os dados de composição corporal foram coletados por bioimpedância elétrica. Os resultados foram analisados no programa estatístico SPSS. A frequência de comportamento alimentar de risco segundo o EAT foi de 13,2% e a insatisfação com a imagem corporal foi de 32,11% segundo o BSQ. A imagem corporal e o EAT apresentaram associação com a idade, insatisfação com o peso e prática de realização de dieta para perda de peso. Não houve associação entre os dois escores e as variáveis antropométricas. Conclusão: A frequência para comportamentos alimentares de risco e a insatisfação com a imagem corporal é expressiva entre as bailarinas. Os dados referentes a fatores de riscos próprios da escola e da vivência da dança clássica sugerem que este seja um ambiente fértil para o surgimento de TCAs.